



Nem luxo, nem lixo

Decreto publicado ontem estabelece os valores de diárias a serem pagas em viagens de servidores representando o GDF. Não é nenhum luxo, mas dá para se virar bem. Nos embarques dentro do país, governador e vice recebem R\$ 998,40 por dia. Secretários de estado têm direito a R\$ 898,55. Nas viagens internacionais, o montante previsto para despesas é 485 dólares ou euros, o equivalente a cerca de R\$ 2,5 mil, para governador e vice. Secretários recebem cerca de R\$ 2,2 mil, ou 437 dólares ou euros.

STJ libera cultivo de Cannabis para fins medicinais

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Og Fernandes, no exercício da presidência, deferiu liminares para assegurar que duas pessoas com comprovada necessidade médica possam cultivar em suas casas plantas de *Cannabis sativa* sem o risco de sofrerem qualquer sanção criminal. Os pacientes relataram que o tratamento com substâncias extraídas da *Cannabis* tem efeito positivo em doenças como transtorno de ansiedade generalizada, transtorno de pânico, dor crônica e distúrbios de atenção.

Divulgação: instagram feira da uva e do vinho



Ibaneis aposta no vinho

O governador Ibaneis Rocha (MDB) quer incentivar a produção de vinhos na capital do país. Ele criou uma comissão para avaliação e definição de ações de fomento ao enoturismo, integrada por representantes das secretarias de Governo, Cultura e Economia Criativa, Agricultura, Economia, Turismo, Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda e da Emater. A comissão, que será coordenada pelo secretário de Governo, José Humberto Pires, tem 90 dias para apresentar um relatório, podendo prorrogar por igual período. O enoturismo que se dedica ao prazer de degustar vinhos e explorar vinícolas tem se tornado uma atividade econômica e turística com capacidade de promover desenvolvimento econômico e gerar empregos.

Banco de sangue para pets

Entrou em vigor no DF a lei que incentiva a criação e manutenção por parte do Poder Público de bancos de sangue para animais domésticos. Sancionada pelo governador Ibaneis Rocha a lei, de autoria do deputado Daniel Donizet (MDB), institui a campanha "Pet Sangue Bom".

Pedro França/Agência Senado



Dupla jornada

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) divulgou nota nas redes sociais para comunicar que terá participação ativa nas eleições municipais para apoiar candidatos conservadores, mas não cogita se licenciar do mandato enquanto faz campanha. "Ainda não foram definidos os locais por onde ela deve percorrer, tampouco quais candidatos deve apoiar, decisão que deve ser tomada em diálogo constante com o partido. Mas o certo é que não há necessidade, legal ou de conveniência, de afastamento do mandato. As atividades de campanha e parlamentares serão realizadas concomitantemente no período eleitoral", afirma a assessoria da senadora por meio de nota.



À QUEIMA-ROUPA DEPUTADO DISTRITAL EDUARDO PEDROSA (UNIÃO BRASIL)



"Qual político não pensa em colocar suas ideias em prática, algo que só conseguimos no Executivo?"

Seu nome tem sido apontado no seu partido como uma possível aposta para cargo majoritário. O que acha?

É gratificante ver que meu trabalho está sendo visto e reconhecido. Nada disso seria possível sem o apoio do meu partido. Quem está na política tem que estar preparado para tudo, mas nesse momento o foco é dar o máximo no meu mandato. Não posso pensar em outro cargo se não fizer o atual com excelência.

Quais são seus planos para 2026?

Faltam três anos para 2026 ainda e temos problemas urgentes para atender no DF. Vou focar nesses problemas e à frente vamos definir.

Pensa em concorrer ao governo em algum momento?

Lógico. Qual político não pensa em colocar suas ideias em prática, algo que só conseguimos no Executivo?

No grupo político do governador Ibaneis há outros nomes na disputa pelo Executivo, além de Celina Leão?

O governador Ibaneis lançou o nome de Celina, que é muito competente e comprometida. A liderança é dele e o nome está lançado.

Acredita que Celina conseguirá unir o grupo?

Celina está trabalhando e é muito agregadora. Difícil achar nome de consenso igual ao dela.

Faltam novas lideranças na política?

Não faltam. Eu estou aqui e alguns de meus pares atuais que também são muito preparados.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RAFEL BUENO | SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DF

Ao CB.Poder, o chefe da pasta antecipou que o governo desenvolve uma plataforma digital que vai subsidiar as decisões do produtor com informações sobre clima, mercado, logística e comercialização de alimentos no DF

Tecnologia ajudará produtividade

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Produtores de hortaliças sofrem com os efeitos das fortes chuvas que atingem o Distrito Federal nesta época do ano. Uma das soluções pode ser o uso da plasticultura, pois protege as plantas. É o que aponta o secretário de Agricultura do DF, Rafael Bueno, durante o CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem. As jornalistas Samanta Sallum e Mila Ferreira, o chefe da pasta disse que a plataforma digital Observatório Agrometeorológico do DF está em desenvolvimento e vai ajudar os agricultores fornecendo informações sobre condições climáticas e outros assuntos pertinentes à área.

As chuvas estão castigando a capital federal. Como a secretaria monitora isso e orienta os agricultores?

A chuva sempre vem como um fator que pode impactar na produção agropecuária, em especial quando falamos da horticultura. Em sua maioria, as folhosas sofrem com excesso de água em suas folhas devido à proliferação de fungos e

aos danos causados pelo granizo. O DF é muito forte na parte de horticultura. Outra tecnologia que podemos citar é a plasticultura, que é o cultivo protegido, seja ele em estufa, seja em túneis. Isso faz com que tenhamos uma redução dos impactos da chuva.

Gostaria que o senhor falasse sobre a Observatório Agrícola. Como essa plataforma pode ajudar?

O que nós precisamos ter sempre é o avanço dentro da tecnologia, informação e a disponibilidade para quem está no campo. Se ainda temos perdas na zona rural causadas por adversidades climáticas, é devido à informação que não chegou de uma forma correta ao produtor. Com isso, o GDF tem desenvolvido a plataforma chamada Observatório Agrometeorológico. Temos feito essa interlocução e queremos ter todas as informações sobre mercado, logística e comercialização. Por exemplo, se há um fluxo muito alto de produtos no Ceasa, iremos levar ao produtor as informações, de onde vêm, quando vêm, tudo isso para ele tomar uma decisão se vale a pena plantar cacau, coco, acerola ou abacate e concorrer com produtos de outras regiões.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



O governador Ibaneis divulgou por meio de decreto a criação de um grupo de trabalho visando estimular a produção de vinho no DF, conectada ao turismo rural. O que esse grupo de trabalho representará?

O intuito do governador Ibaneis Rocha é que busquemos ações de estímulo ao setor vitivinícola (processo em que a uva é produzida para o vinho específico) do DF. Hoje temos uma gama de produtores com castas de vinhos renomadas e trazidas de países com tradição forte.

Lembrando que todo o processo foi muito bem-feito por esses produtores que fizeram investimentos muito altos em tecnologia. Temos vinhos produzidos no DF que foram premiados em concursos no exterior. Isso vai trazer para a população um produto com altíssima qualidade. Aliado a isso, nós estamos trabalhando a parte do enoturismo, em que a população urbana poderá ir a essas propriedades conhecer os vinhedos e a vinícola (que usa uvas de outras plantações) que se localiza no Pad-DF.

Essa aposta na fruticultura e setor agrícola vai turbinar não só a agricultura, mas também o turismo no DF, né?

Com certeza. A população urbana vai ter a possibilidade de desfrutar de um Day Use em uma propriedade ou mesmo passar um final de semana comendo produtos do DF, harmonizados com vinho. Além disso, tem-se uma ideia dentro desse grupo de trabalho que é trabalhar o turismo do stopover (escala) ou da conexão no aeroporto de Brasília. Nosso aeroporto é o terceiro em movimento do Brasil e temos vários voos que as pessoas fazem conexões longas no DF, ou seja, acima de 5h de espera. A ideia é que essas pessoas possam aproveitar tanto as belezas do DF como o nosso vinho.

O DF tem dois grãos de grandes destaques, soja e o trigo. Na próxima sexta, será a abertura da colheita da soja, como estão as expectativas?

É um orgulho estarmos recebendo pela primeira vez no DF uma abertura de colheita de soja. É um evento promovido pela Aprosoja Goiás em parceria com a Coopa-DF, uma das grandes cooperativas de grãos do DF. Quando olhamos o PIB



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

agropecuário daqui, o maior em termos de produção agrícola é a soja. Ela ocupou esse ano cerca de 84 mil hectares plantados. Uma área considerável, já que houve um crescimento em relação ao ano passado, que tínhamos cerca de 76 mil hectares plantados. O DF tem esse grande diferencial, que é a alta produtividade na nossa região. Comparado ao Brasil, nós chegamos a quase 50% a mais de produtividade de soja em relação à média nacional. O trigo foi uma grande inovação, a alguns anos atrás, jamais se imaginava que iria dar na nossa região. Hoje nós temos o melhor trigo nacional.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado